

# Folha da Serra

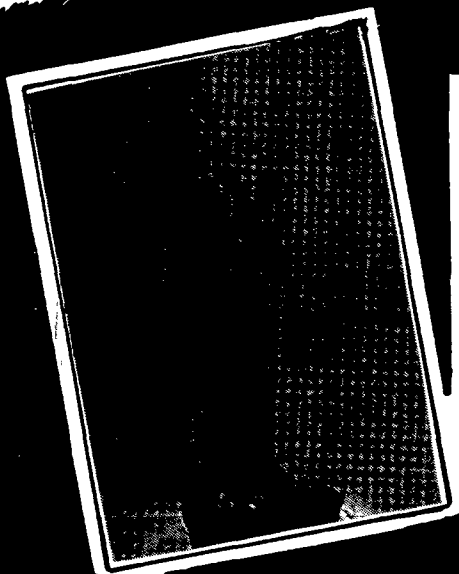
ANO II

PARAIBUNA, JANEIRO DE 1982

N. 24

## FESTA DO LAVRADOR

A HORA DE POR  
OS PÉS NO CHÃO!



|                                      |         |
|--------------------------------------|---------|
| - O ROUBO<br>DAS IMAGENS             | Pág. 05 |
| - CENTRO ESPORTIVO<br>AMADOR CELESTE | Pág. 10 |
| - ZÉ BOLACHA                         | Pág. 10 |
| - O FEIJÃO<br>E O PREÇO              | Pág. 04 |

O ASSUNTO É...

Dimas Soares.

A HORA DO SERTANEJO

Deus, ilumina este Brasil pra que ele seja mais moreno!

Um homem tem muitos sonhos. Talvez a vida que lhe é dada seja para torná-los realidade.

Das coisas que mais desejo está um Brasil mais brasileiro; mais moreno na cultura e na arte; e mais respeitado e respeitador do direito que o homem do campo tem de tirar, desta terra que pertence a Deus, o sustento para a sua família e seus pares; dividindo os frutos da terra de maneira que o homem que semeia, cuida e colhe, seja o mesmo que recolhe o fruto do seu suor.

As vezes, o caminho parece que vai sumir; a gente pensa que não vale mais cantar brasileiromente; abate-nos a desconfiança de que o Brasil está cada vez menos brasileiro. Então aparece um Rolando Boldrin para nos dizer que o caminho continua depois da curva. E como a juventude não tem direito de se acovardar, lá vamos nós: «Eu a viola e Deus».

As músicas escolhidas para a Missa do Violeiro, não pretendem mostrar que tudo está direito neste sertão, pois não seria verdade. A esperança de melhorar, está sim, está presente em cada música.

Também, a imensa riqueza e beleza da terra que Deus colocou em nossas mãos, para que nela vivamos como irmãos, debaixo de um mesmo teto, sem devastar as matas, extinguir os bichos; sem sujar as águas, o ar, e sem desonrar o solo em que pisamos; tudo está presente nas intenções desta missa.

Só quem tem pés na terra, olho no verde e coração na viola sabe o quanto é gostoso uma roda de violeiro, na Casa da Dona Ana, ponto de encontro dos cantadores desta terra, onde ensaiamos para a Missa do Sertanejo.

APRESENTAÇÃO FOLHA MENSAL

Você já deve ter notado que a Folha da Serra está mudando. Toda esta mudança é mais algumas que surgirão, a medida que formos definindo o novo padrão do jornal, que deverá falar mais de povo que de política, embora sua importância nunca será negada por esta redação, que lhe dará o espaço necessário para divulgar seus atos e palavras, na medida que o merecerem.

Nossa intenção é fazer um jornal mais útil ao homem comum, e mais ainda: um jornal bonito, com mais arte e mais consistência. Como parte desta reformulação nosso jornal será mensal a partir deste mês. Terá mais páginas e deverá ser resultado de um trabalho mais elaborado.

Provavelmente, cada nova edição de natal de um assunto principal, além de outras informações, diversificadas, como aconteceu com a edição de natal e agora a da Festa de São Sebastião.

A mudança deu-se com a saída dos proprietários Mauro Campos Carvalho e João Carlos Braga, que mostraram um excelente trabalho, passam agora o jornal para as mãos de Dimas Soares Alvarenga e Luiz Carlos Teixeira. João Evangelista de Faria é o único que permaneceu, da administração anterior.

A nova direção decidiu ainda lançar «o menor jornal do mundo». Trata-se da «Folha da Serrinha» que, no princípio circulará esporadicamente, devendo fixar-se nos próximos meses, como semanário.

Os assinantes da Folha da Serra só terão a lucrar com a transformação. Quem recebia o jornal duas vezes por mês, passa a receber um jornal apenas. Contudo, um jornal com mais páginas e melhor trabalhado.

Convidamos ainda a todos os assinantes a enviarem colaborações à redação da Folha da Serra, sejam obras literárias, jornalísticas ou reclamações.

Disponham: A casa é sua!

Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda. CGC 50.460.104/0001-57 — I.M. 1.160

Editor Chefe:

Luiz Carlos Teixeira

Diretores/Redatores: João Evangelista de Faria e Dimas Soares Alvarenga

Publicidade/Circulação:

Cláudio Canella.

Circulação mensal em Paraibuna - Jambeiro, Redenção, Natividade - Salesópolis e Caraguatuba.

Assinatura Anual ..... Cr\$ 600,00

Venda Avulsa ..... Cr\$ 20,00

Fundadores: João C. Braga

João Evangelista de Faria

Mauro Campos Carvalho

Redação e Administração:

Rua Padre Américo, 359

Paraibuna-SP

CEP 12.260

Representante em São Paulo:

Rua Sete de Abril, 82 - 5.º andar - cj. 54

tels. 255-2579 e 255-3492

Impresso na Artes Gráficas Paulista em Jacaref

VEM AÍ GUIA 82

GRANDES

LAGOS

O GUIA 82 — GRANDES LAGOS, trará informações das barragens, bem como dados e informes das cidades de Santa Branca, Paraibuna, Natividade e Redenção.

Conheça os melhores lugares para camping, pesca e passeios, nas represas de Paraibuna-Paraitinga e Santa Branca.

Mais um lançamento

“FOLHA DA SERRA”

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLANTICO

P/ SÃO JOSÉ:

(Sáb., Dom. e Seg.)

Das 6:00 às 17:00 de hora em hora — 18:30 e 21:30.

(De terça a sexta)

6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:00 — 11:30 — 13:00 — 14:30 — 16:00 — 17:00 — 18:30 e 21:30

DE SÃO JOSÉ A PARAIBUNA

(Única diferença de horário: 18:15)

P/ SÃO PAULO

7:30 — 9:30 — 12:30 — 15:15 — 17:30 — 18:30 e 20:30

P/ CARAGUA

6:55 — 7:55(F) — 8:55 — 9:55 — 10:55 — 12:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 — 19:55

P/ SÃO SEBASTIAO

14:44 — 15:50 e 23:50

# Folha rural

## SÃO SEBASTIÃO, O MÁRTIR

Já no século IV, ergueu-se uma igreja sobre o Sepulcro de São Sebastião, na Via Ápia, em Roma. Na Ladainha dos Santos, São Sebastião é invocado junto com o papa S. Fabiano e, no mesmo dia é celebrada missa em memórias de ambos. Para justificar esse culto tão antigo, pegavam-se os católicos no simples fato de ter ele dado sua vida pela fé em Cristo.

No século V, apareceu a primeira biografia de S. Sebastião, tida como paixão ou martírio. Por ter sido escrita tão tarde, não é de admirar o fato de tal narrativa vir ornamentada de episódios julgados lendários.



### ORAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Dai-nos, ó Deus, o espírito de fortaleza para que, sustentados pelo exemplo de São Se-

bastião, vosso glorioso mártir, possamos aprender com ele a obedecer mais a Vóz do que aos homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. —

### OFICIAL DE EXÉRCITO

Segundo essa biografia, Sebastião era oficial do exército do Imperador Diocleciano, que iniciou a mais feroz perseguição da Antiguidade, no ano de 303. Lamentavelmente, esse grande imperador, por motivos poucos claros, teve que manchar suas mãos com o sangue de mártires, cidadãos de seu Estado, entre os quais se achava o oficial Sebastião. Cristão que era, Sebastião ocultamente, procurou ajudar seus irmãos presos e condenados à morte. Mas, identificado, foi detido e forçado a abjurar sua fé.

Destituído de sua função militar foi entregue a um pelotão de soldados que o despiram. Amarraram-no a uma árvore, alvejando-o com flechas até sentirem que estava morto. No entanto, ainda vivo, foi encontrado por uma cristã, que o medicou secretamente em sua casa, até restabelecer-se por completo. Cheio de coragem, depois, procurou seu perseguidor para reprovar sua iniquidade praticada contra pessoas inocentes. Outra vez condenado à morte. Só que agora veio a morrer entre os tormentos de pauladas e boladas de chumbo.

Os artistas do Renascimento immortalizaram a figura do jovem oficial mártir, representando-o como um jovem semidespido, de bela plástica, coberto de flechas.

N.º 52.556.339/0001-72  
Serviço de Transportes Coletivos  
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM FAZ SABER que a SANTA MARIA VIAÇÃO LTDA., apresentou recurso ao Sr. Secretário dos Transportes, visando a reforma do despacho do Sr. Superintendente do D.E.R., publicado no D.O. de 15/12/81, que indeferiu seu pedido de autorização para estabelecer linha de ônibus, rodoviária, entre GUARAREMA-SANTA BRANCA-FAZENDA SERROTE (PARAIBUNA), observando horários e seccionamentos de preços, conforme segue:

#### HORÁRIOS

DE GUARAREMA às: 6,00 hs., 16,30 hs.  
EM ST.a BRANCA às: 6,30 hs., 17,00 hs.  
EM FAZ. SERROTE às: 6,45 hs., 17,15 hs.  
DE FAZ. SERROTE às: 7,15 hs., 18,00 hs.  
EM ST.a BRANCA às: 7,30 hs., 18,15 hs.  
EM GUARAREMA às: 8,00 hs., 18,45 hs.

#### SECCIONAMENTOS

DE GUARAREMA:  
SANTA BRANCA E VICE-VERSA  
DE SANTA BRANCA A:  
FAZENDA SERROTE E VICE-VERSA.

Durante o prazo de quinze (15) dias a contar da data desta publicação, serão recebidas no DER (Av. do Estado, 777 - 4.º andar - São Paulo), sugestões, impugnações e novas propostas, relacionadas com o pedido supra.

## RESTAURANTE STO ANTONIO

OFERECEMOS ACS AMIGOS UM VARIADO  
CARDÁPIO,

LANCHES, SORVETES, SUCOS, ETC.

TUDO COM MELHOR PREÇO DA CIDADE

PROMOÇÃO ESPECIAL — Façam suas compras na  
Victor's Modas e saboreie um delicioso sorvete grátis.

EM BREVE GRANDE E SENSACIONAL SUIPRESA.

Largo da Matriz, 7 — tel. 62-0285 — Paraibuna - SP

# FEIJÃO: O QUE FAZER AGORA?

A totalidade dos produtores de feijão em Paraibuna, estão com o produto em secagem nos andaimes, e a expectativa é de que esta safra vai ser o dobro daquela conseguida na seca do ano passado.

Os produtores locais estão agora apreensivos quanto à cotação do produto no mercado e, principalmente o preço mínimo estabelecido pelo governo, de Cr\$ 4.100,00 a saca, valor considerado baixíssimo, pelo custo real de cada saca.

Segundo Antonio Tavares de Almeida, plantador de feijão do Bairro do Espírito Santo, e persistente pesquisador dos problemas rurais, nem o atual preço do mercado está compensando o plantio. A hora do trator está custando Cr\$ 500,00, ou até Cr\$ 1.000,00, por quadra de 15 braças, sem contar muitas outras despesas menores. Tudo indica que o trabalho não compensou, se a posição do produto no mercado permanecer a mesma, ao preço de Cr\$ 3.800,00.

Tivemos notícias através do Sr. Tavares, de gente que já vendeu sua safra a preço de Cr\$ 2.500,00 por saca, o que indica um prejuízo real violento.

## MELHOR ESPERAR

«Quanto ao preço mínimo oferecido pelo governo, ele não compensa para nós». Esta afirmativa traduz o pensamento dos produtores em geral.

Quem estiver interessado em entregar a safra para o governo, ao preço de Cr\$ 4.100,00, deve, pelo menos aguardar mudanças, por mais um mês. Até o final de fevereiro o preço da saca deve atingir Cr\$ 5.000,00, segundo projeções feitas por funcionários do Banco do Brasil.

Também pela complicação que representa a operação de venda da safra para o governo, não compensa: O produtor deve levar uma amostra do feijão até Taubaté onde ele passará por uma análise do grau de umidade e outra mais. Só esta viagem já representa um problema para a inibição e a falta de recursos do pequeno produtor. Além da boa qualidade do feijão, é importante que a sacaria seja de primeira, o que representa despesas que não garantirão um bom preço, pois o produtor deve esperar ainda a visita de um fiscal do banco. Decididamente é uma operação que deve ser evitada a todo custo.

O interessante é que o governo estimula a produção, mas quando ela é grande e o preço, cai, ele vira as costas e deixa o produtor ao sabor das ordas, num mercado mal estruturado para suportar estas variações.

## DEIXAR DE PLANTAR

Só a Casa da Agricultura vendeu 940 sacas de feijão para sementes, o que deveria produzir, a uma média de 35 sacas por uma de semente, 32.900 sacas do produto.

O Banco do Brasil financiou 480 alqueires de terra, oferecendo um valor na ordem de Cr\$ 50.000,00 por alqueire, tendo ainda atendido 60 novos clientes.

A produção de Paraibuna deveria ter aumentado muito. Mas alguns problemas deixam dúvidas a esse respeito. Enquanto Antonio Elpidio teve excelente produção de 42 sacas de feijão por um de semente, João Bento Rangel teve baixa produção (média de 15 sacas por um de semente).

Sabemos já que a baixa produtividade atingiu outros produtores. Segundo eles chuva durante a colheita deve ter prejudicado os meeiros. Algumas plantações sofreram ataques de pragas, como é o caso do Manezinho Cuta.



Enfim, todos, os que colheram mais e os que colheram menos, estão frustrados por enquanto, e apreensivos, por causa do preço.

Muitas pessoas ingressaram na atividade, em 81, o que indica um aumento do número de produtores. Este número, entretanto, deverá cair muito, em 82, pois o produtor que começara a confiar no apoio oficial, viu-se de repente desamparado, tendo nas mãos um produto que lhe custou caro e um mercado desorganizado, fervilhante de atravessadores; um mercado, enfim, que não oferece estabilidade ao produtor, graças a falta de pulso do governo em alinhar o comércio para que o campo possa explorá-lo de maneira a compensar tanta labuta.

## Calendário Agrícola

**Horta:** semeie, em sementeira, berinjela, alho porro, brócolos, cebolinha, alface, pimentão. Semeie em definitivo: pepino, abobrinha-italiana, feijão-vagem, cenoura, rúcula e quiabo. Colha pepino, chuchu, feijão-vagem, cenoura, batata-doce, couve, chicória, alface, berinjela, pimentão, tomate, quiabo.

**Floração:** açafates, begônia, sempre-viva, bela-emília, copo-de-leite, crisântêlia.

**Jardim:** por causa das chuvas frequentes, a sementeira deve ser feita em sementeiras: begônias, cinerárias, primulas, papoulas, goivos, rainha-margarida, calêndula, amor-perfeito, petúnia, flocos, cravo, cravina, açafates, boca-de-leão. Repique, na segunda quinzena, as mudas das sementeiras de janeiro.

**Pomar:** plante abacateiro, abacaxi, laranja, mangueira, nespereira. Colha abacate, abacaxi, banana, cajá-manga, caqui, sirigüela, carambola, figo, goiaba, laranja, limão-galego, maçã, mamão, manga, maracujá, melão, melancia, pêra, pêssego e uva.

## NOTICIANDO

Todos os fazendeiros e agricultores locais já podem contar com um serviço especializado para consertos e revisões de seus tratores aqui mesmo em Paraibuna.

A oficina que está prestando este serviço é a Auto Peças Bill, do competente Bill, de família tradicional de mecânicos. O Bill atende na Av. São José, s/n ou em caso de emergência você pode utilizar o telefone 62-0270.

## MAIS DINAMICOS:

Os tempos estão difíceis. Se o comerciante de hoje não se atualiza, certamente estará perdendo espaço para outros mais dinâmicos.

Em Paraibuna, a união recente entre dois estabelecimentos, Victor's e Bar do Tito, provam que é hora de buscar novos caminhos.

Claudio Però e Victor fizeram um convênio: O cliente da Victor's Roupas ganha sorvetes do Bar do Tito. Uma atitude que reforça a tese de que a força de idéia dinamiza o mercado, capaz de dinamizar o desenvolvimento de uma cidade inteira.

Como Márcio José Maio Alves, a Victor's já demonstrou disposição para o trabalho conjunto, quando a boutique promoveu o desfile de modas, no final de dezembro e a Disjore, do Márcio, fez divulgação da revista «Manequim». Avante Moçada!

## INCRA

O Escritório Paraibuna comunica que estará resolvendo os problemas dos ruralistas, que ainda estão em débito com o INCRA de 81, somente até o dia 31 de janeiro. Após esta data os interessados só poderão normalizar a situação em São Paulo. Avisa ainda que, aqueles que só vão pagar, que devem procurar a agência do Banco Econômico em São José dos Campos.

## AUTO PEÇAS BILL

consertos

VOLKSWAGEN — CHEVROLET  
FORD — CORCEL

— MERCEDES

AV. SÃO JOSÉ, S/N Paraibuna-SF  
TEL 62-0270

## MAURICIO FREITAS

CONTABILIDADE  
C.R.C.28.202

ESPECIALIZADO EM  
CONTABILIDADE  
MERCANTIL,

PÚBLICA E RURAL

Rua Major Ubatubano, 89

Telefones: 62-0125

Paraibuna - SP

# O ROUBO DAS IMAGENS

Ladrões passaram por Paraibuna. Visitaron igrejas e roubaram várias imagens valiosas e um oratório antigo. O povo faz novena e a polícia diz que o caso é de «difícil solução.»

**BOM JESUS:** Uma imagem de mais de 100 anos. Roubada.

Não se sabe ainda, mas pode haver uma ligação entre a série de roubos de igreja, que aconteceram, nos últimos dias, em várias cidades do Vale do Paraíba. Possivelmente, alguns indivíduos agiram conjuntamente para roubar imagens sacras das igrejas de Paraibuna, São José dos Campos e Jaacaré.

Em Paraibuna, os ladrões levaram duas imagens da capela do Bairro do Caracol, e um oratório com várias imagens de madeira, da fazenda do Sr. Antonio David, no Bairro da Grama.

## COMO ACONTECEU NO CARACOL

Terça-feira, dia 5 de janeiro de 1982: Pedro Alexandrino, guarda da Caixa Econômica, chegou em sua casa, no Caracol, e notou a presença de uma Brasília branca estacionada junto da capela. Com a chegada de Pedro, o carro partiu.

Pela tarde, o carro estava de volta. Com ele, dois homens que foram atendidos por Seu Júlio, pai de Pedro Alexandrino. Eles disseram que queriam «dar uma olhada nos Santos». Chegaram a subir no altar para olhar a imagem do Bom Jesus mais de perto, assim como quem quer avaliar a qualidade da obra.

No mesmo dia, os dois elementos estiveram no Lar Vicentino, onde foram atendidos pela D. Brasiliana. Eles queriam «ver a igreja por dentro».

## A COROA NO CHÃO

Quarta-feira, dia 6 de janeiro: Seu Júlio notou que a imagem do Bom Jesus não estava no seu lugar. Percebeu, também, que havia sumido uma imagem de São Sebastião e outra de Nossa Senhora das Dores.

Vasculhando a igreja, Seu Júlio descobriu que ladrões haviam arrombado a porta da sacristia e levado as imagens, tendo deixado cair, no chão da capela, a coroa de espinhos do Bom Jesus.

Imediatamente, Pedro Alexandrino, alertado por seu pai, comunicou ao vigário da paróquia, Monsenhor Barbosa, e foi dar queixa à polícia. Esta, por sua vez, foi até o Bairro e fez ocorrência.

Paulo Vieira, fabricante da paróquia só tomou conhecimento do fato, seis dias depois de acontecido.

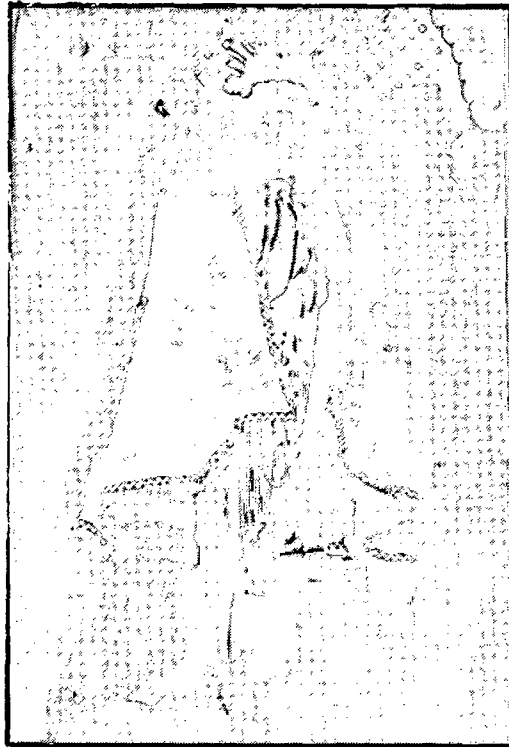
O Boletim de Ocorrência foi elaborado com base na denúncia de Pedro Alexandrino, o qual está, inclusive, fazendo investigações por conta própria, tanta é sua vontade de reaver a imagem roubada.

A imagem do Bom Jesus é construída em gesso até a altura da cintura, e, da cintura para cima, é talhada em madeira.

Os moradores do Bairro estão fazendo novena, na esperança de ver a imagem de volta à capela. Mas a investigadora Maria Helena considera o caso «de difícil solução».

## OUTRO FURTO

No dia 23 de dezembro, já havia su-



midido algumas imagens de madeira e um oratório de 1,5 metro de altura, da fazenda do Sr. Antonio David, no Bairro da Grama.

Comentou, Antonio David, que seria preciso duas pessoas, no mínimo, para carregar o oratório.

Pelo modo de agir, pode-se assegurar que são pessoas conhecedoras de antiguidades, pois preferem sempre imagens de madeira, que são mais valiosas como obra de arte.

Antonio David não acreditou que reclamar à polícia fosse resolver alguma coisa. Por isso ele só foi à delegacia neste dia 18, para apresentar queixa pelo arrombamento de uma casa de sua fazenda.

# O LIXO AUMENTA NA CIDADE

Aos poucos o lixo vai aumentando por aí. A cidade vai-se transformando com focos de sujeira, como os que se espalham ao longo da faixa de terra entre a Avenida Beira-Rio e o Rio Paraibuna e um mais recente, na Ladeira Prof. Ortiz Monteiro.

Em novembro o jornal Folha da Serra enviou carta à Câmara Municipal, chamando a atenção dos nobres batalhadores daquela edilidade, que, pelo visto, não levantaram uma palha para resolver o problema da imundície que se espalha, a não ser notificar o prefeito da carta que receberam. O prefeito, pelo que se sabe, nem se coçou.

Em nossa edição n.º 22, publicada em dezembro, há uma carta do leitor José Vicente de Camargo, em que ele denuncia abusos que a população está cometendo, «sem que qualquer autoridade tome providências».

Finalmente alguém resolveu adotar algumas medidas para proteger a cidade do ato irresponsável de certas pessoas, que, não sendo dotadas de preceitos higiênicos, ou de princípios de convivência social, sujam a cidade, como se ela fosse o seu depósito de lixo.

## COMUNIQUE

Em virtude de problemas sanitários, a Dra. Ruth, médica sanitarista prometeu iniciar um trabalho rigoroso contra os iniciadores.

Ela espera que a população colabore com o trabalho, comunicando-lhe qualquer irregularidade. Toda pessoa que fizer uma denúncia neste sentido, estará colaborando com o serviço de fiscalização sanitária da cidade, por isso seu nome não será revelado, podendo ficar certa de que não terá problemas por ter comunicado a irregularidade.

# LIVRO DO MES

«COMO PICHAR EM APENAS 3 LIÇÕES». Com 725 páginas e 333 tipos de letras, por Roberto C. e Paulo C. Com prefácio de Clóvis C.

«FORRÓ DE UMA NOTA SO», com 145 páginas contendo 3 partituras completas para Forró, por Senival.

«COMO COQUISTAR JAMBEIRO», contendo 1 estratégia quase infalível, por J. Benedito.

«TRUQUES E MONTAGENS DE FOTOS PARA PESCADORES MENTROSOS», por Geraldo P. com a colaboração de R. Barbosa.

«COMO MORDER UM EXECUTIVO», por C. Canela.

«QUEIRA OU NAO QUEIRA ESTOU SEM EIRA NEM BEIRA», por J. Toledo.

## ESCRITORIO PARAIBUNA

Despachante

**RENATO CELESTE E IRMÃOS**  
SERVIÇOS DE ESCRITORIO  
EM GERAL

LICENCIAMENTO DE VEICULOS  
CARTEIRA NACIONAL  
DE HABILITAÇÃO

(Renovação, Transferência, 2.ª via)

Rua Major Ubatubano, 130

Telefone 62-0116

FILIAL

ESPECIALIZADO EM INCRA  
(cadastramento, atualização  
e recursos)

IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL  
VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras,  
Sítios e Fazendas)

FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO  
JOSÉ E SÃO PAULO

Pr. Marcelino A. Moura, s/n.º  
(ao lado da rodoviária)

## Padaria

### Sto. Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA  
CIDADE

DE PAI PARA FILHO  
DESDE 1930

NÓS FAZEMOS  
O MELHOR PÃO

Rua Cel. Camargo, n.º 176

Telefone (0123) 62-0060

CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

# ALTO-FALANTE

## MOVIMENTO JOVEM SERTANEJO

Desde que Cornélio Pires trouxe a música caipira para o disco e para o rádio, e isto ocorreu em 1929, pouca coisa mudou: Existem as duplas que, durante toda a sua carreira não mostraram nenhum progresso, quer dizer, a qualidade das músicas gravadas são boas, mas falam da mesma coisa, sempre. Como se a vida não mudasse. E a vida da própria dupla se modificou, mas a dupla não acompanhou o progresso, ou se perdeu em modernizações desnecessárias.

Mário de Andrade, autor de «Macunaima», há muito tempo, reclamava que a música sertaneja não evoluía. Assegurava ele que este ramo da MPB é das coisas mais importantes que temos, e que, justamente por isso merecia mais atenção, merecia, como merece, ser mais trabalhada.

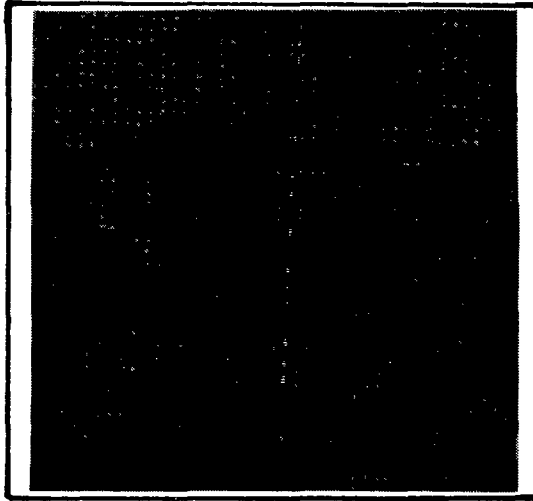
Acontece que as gravadoras, e mesmo a grande parte dos artistas, estão muito preocupados em faturar. Tudo tem que se transformar em dinheiro. São pouquíssimas as exceções.

Há um conceito estabelecido pelas gravadoras, considerando verdade absoluta, segundo o qual o povo gosta de ouvir músicas que lembrem outras. Isto é não preferir o que é novo, mas sim algo que já lhe seja meio conhecido.

Vai ser um bocado difícil discutirmos aqui se o método delas é muito desonesto, ou se é burrice mesmo. O importante aqui é que algumas tentativas estão sendo feitas nos últimos anos como é o caso dos discos do saudoso Marcus Pereira, o trabalho do Rolando Boldrin, o profissionalismo e os bons discos do Sérgio Reis, e outras coisas importantes, como é o disco «Movimento Jovem Sertanejo», ou qualquer disco de Renato Teixeira.

### AS CAMPEAS DE AUDIENCIA NO SERVIÇO DE ALTO FALANTES GOLD'S STAR SOM

- 1.º — EU VOU TER SEMPRE VOCE  
Antonio Marcos — RCA
- 2.º — FUSCAO PRETO  
Vandeirante — Zé Batista e Darlon — Chororó
- 3.º — SEGUINDO VOCE  
Rodrigo — Copacabana
- 4.º — TUDO PARA  
Roberto Carlos — CBS
- 5.º — ANDANTE - ANDANTE  
Aba — RCA



O disco tem todas as qualidades do melhor que há em disco na música sertaneja. O que muda é que o assunto tratado pelas letras são de uma atualidade espantosa, um realismo raríssimo na música sertaneja atual uma boa poesia, boa música e ótimos arranjos. As letras são diretas e falam de amor, ou de política, entre outros temas como religião. Não falta nem mesmo um pouco de utopia, a mais nova tendência da MPB, que não deve ser confundida com alienação.

Movimento Jovem Sertanejo reúne artistas jovens que interpretam catorze músicas excelentes.

Ouvindo este disco, você pode descobrir que a jovem música sertaneja não é uma mistura com o que sobrou da «Jovem Guarda». Não há exageros na modernização dos temas. Tem-se a impressão de que seus realizadores estão sabendo que nem tudo precisa ser substituído. São Pagodes, Fandangos, Modas Caipiras, Toadas, Arrasta-pé, Cateretês, um Rasqueado e uma modinha Sertaneja, muito bem tocados e cantados.

P.S. — As pessoas interessadas em participar do Movimento Jovem Sertanejo, devem escrever para Caixa Postal 3199 — São Paulo-SP.

Entre as músicas, destacamos «Grito da verdade», que diz «vocês mais velhos que são responsáveis pela herança que o tempo deixou e falam, tanto do nosso amanhã, que até se esquecem que hoje chegou (...) Vocês mais velhos também foram jovens e já lutavam por seus ideais. Se tudo muda, por isso os filhos não entendem às vezes o conceito dos pais...»

«Ribeirão Preto», música que Carlos Cezar e José Fortuna fizeram para homenagear aquela cidade possui uma melodia muito boa e uma poesia rara: «Ribeirão Preto, coração da Mogiana; jóia pendente no pescoço da colina».

«Progresso e Democracia» desmascara a cara feia do falso moralismo: «O amor prometido não é mais fantasias, a mesma viola, com mais harmonia. O mesmo sertão, com mais garantia; o mesmo país com mais democracia. A grande barreira da falsa moral, que já no passado nos fez tanto mal: ninguém assumia seu ato imoral...»

«Bonito Assim é Desaforo», «O Lavrador Moderno», «Bem-Te-Vi Mineiro», «Jovens da Roça», também merecem destaque.

Parabéns à Chantecler, pela realização desta obra.

### «CAIPIRA»

Chegou «Caipira», um disco com cheiro de terra, cor de morena bonita, gosto de jantinha tirada do fogão de lenha, antes do anoitecer e muito respeito pela nossa querida cultura caipira. Um excelente trabalho de Rolando Boldrin. Não deixe de ouvi-lo. É, pelo menos, um disco emocionante.

«Caipira» é um disco feito pela RGE, uma gravadora que quando quer faz coisas boas.

**GOLD'S STAR SOM**

propaganda  
publicidade

Rua Cel. Camargo, 146  
Tel. 62-0084 - Paraibuna-SP

EDITORA ABRIL

disjore

DISJORE

**SCM BRASIL**

Tomara que 82 seja o ano da consolidação do espaço conquistado em 81, pela música brasileira, principalmente a boa música sertaneja.

«Som Brasil» é um disco que reúne algumas músicas apresentadas pelo mesmo programa de mesmo nome que a Globo mostra nas manhãs de domingo, com a coordenação e participação indispensáveis do Rolando Boldrin.

Todas as músicas são boas. Mas «A Viola e o Violeiro», do Tião Carreiro e Pardinho, merece ser destacada aqui também pela atualidade da letra: «Defendendo São Paulo, este pagode arreata do... das músicas do estrangeiro, que invadem nosso mercado. Vamos fazer uma guerra: cada violeiro é um soldado; nossa viola é a carabina e o peito é um trem brindade. A viola e o violeiro é que não podem ser derrotados».

Vai Brasil! Vamos nós!

**"SOM DO SERTÃO"**

«Som do Sertão» é uma nova revista de música sertaneja, lançada pela Abril. Uma revista que traz, em seu primeiro número um bom apanhado do que vai pelo mundo da música do sertão, que, muitas vezes nem é tão brasileira assim, infelizmente. Aliás, a música que vem do sertão, estas são brasileiríssimas. Mas a produção de música rural com-

posta por estes jacús urbanos metidos a caipira, que boiam por aí, essa não tem muito a ver com o Brasil rural não.

**DE JOÃO PACIFICO E RAUL TORRES  
A RENATO TEIXEIRA PASSANDO  
POR TONICO E TINOCO:**

A primeira página de «Som do Sertão» começa com a profecia de Antonio Conselheiro: «O sertão vai virar mar!»

Mostra Cornélio Pires, responsável pela introdução da música sertaneja no mundo do rádio e do disco. Fala de Cascatinha e Inhana, Zé Bétio, Luiz Gonzaga, Inezita Barroso, Mazzaropi, Teixeirinha, Tião Carreira e Pardinho (que estão de volta), Milionário e José Rico, Trio Parada Dura, Sérgio Reis, até chegar em Rolando Boldrin, Almir Sater e Renato Teixeira.

**GRANDE IDEIA**

Lendo o «Som do Sertão», você vai conhecer a vida de muita gente boa, e também como anda o trabalho de seus artistas preferidos. Ela fala dos discos, dos filmes, mostra boas fotografias e letras de músicas.

Este primeiro número traz 23 músicas de primeira linha da música sertaneja mais autêntica. Músicas muito bonitas, como «Cabocla Tereza», «Boi de Carro», «Chico Mulato», «Rei do Gado» e outras dezenove. Todas excelentes.

Grande idéia mesmo foi incluir as reproduções de quadros famosos com temas caipiras. São reprodução coloridas, sendo duas de página inteira e uma de página dupla.

Procure ver este lançamento nas bancas. É recomendado. (D.S.)

**CARNAVAL EM PARAIBUNA ESTÁ DEFINIDO**

Surpreendendo a muitos que se ocupam, desde o fim de 81, em espalhar que «o carnaval em Paraibuna será fraquíssimo», as primeiras notícias surgem prometendo uma folia das melhores, acontecidas nos últimos anos.

**ASSOCIAÇÃO UM CARNAVAL DE QUALIDADE**

A Associação Esportiva Paraibunense contratou membros do conjunto «Apolo 2001», para animar quatro noites de folia e duas matinês.

Como o clube está passando por reformulações básicas, que deverão estimular os sócios a participarem mais da vida da AEP e evitar o excesso de público que têm superlotado suas dependências nos últimos meses, a diretoria resolveu optar por um carnaval mais voltado para os sócios.

Agindo neste sentido ficou decidido que os sócios pagarão uma taxa extra de Cr- 1.000,00, além da mensalidade, que a partir deste mês subiu para Cr\$ 500,00, enquanto que os não-sócios não encontrarão muitas facilidades para entrar neste carnaval, que deverá ser muito bom, mas caro para os não sócios. Se você é sócio, aproveite!

**CARNAVAL POPULAR**

Bailes mais populares acontecerão no Centro Comunitário, oferecidos pelo prefeito Joaquim Rico, que também trará 300 figuras da escola campeã do carnaval de São José de 1981, Unidos da Vila, para desfilar pelas ruas da cidade, na segunda-feira de carnaval.

**CARNAVAL DE RUA**

Dois blocos deverão surgir para animar a cidade, durante os dias do Rei Momo (para quem a única lei é a felicidade).

O Bloco Pinga D'Água formado por uma rapaziada que tomou a iniciativa de comprar instrumentos para formar

uma pequena bateria, com a ajuda de outras pessoas.

Contam eles que o nome surgiu quando Julio Cesar e Guará foram a São José comprar instrumentos. Eles tomaram muita chuva que decidiram transportar isto para o nome do bloco. Então batizaram «Pindo D'Água», mas acharam fraco, e mudaram apenas uma letra, que modificou todo o significado: «Pinga D'Água».

O grupo resolveu formar o bloco justamente por considerar o carnaval paraibunense muito fraco. A bateria está composta por Julio Cesar, Baca, Bijú, Mec, Pacelli, Lulzinho, Carlinhos, Régis, Emilio, Eduardo, Pacellinho e a força do Adenir.

**INSCRIÇÕES**

O Bloco Pinga D'Água agradece aos colaboradores e avisa que as inscrições estão abertas às pessoas que quiserem participar, e que os ensaios estão sendo realizados todos os dias, no Centro Comunitário, às 19:30 horas.

A taxa de Cr\$ 300,00 por inscrição destina-se ao pagamento dos instrumentos, compra de novos, carro alegórico, faixa, impressão da letra do samba-enredo, enfeite da bateria e outras despesas.

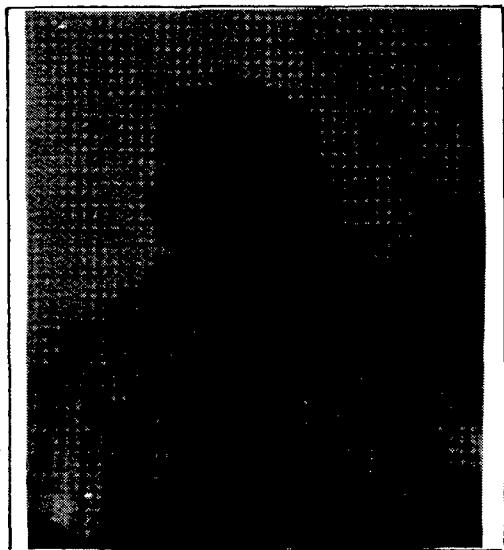
# NOSSO CLUBE...

## A HORA DE RENASCER

Noite de sexta-feira, 15 de janeiro de 1982. Os membros do Conselho Deliberativo da Associação Esportiva Paraibunense, reúnem-se na sede social do clube para decidir qual rumo o clube deve tomar em 1982.

Na ordem do dia, lida pelo presidente do Conselho, Paulo Carvalho, constavam três itens: a aprovação das contas do clube, demonstrando o balanço do ano de 81, a eleição da nova diretoria e aprovação da nova mensalidade (Cr\$ 500,00) e taxa de carnaval (Cr\$ 1.000,00).

O presidente Paulo José (em exercício até aquela noite) não compareceu para prestar contas, o que foi feito pelo tesoureiro, Mauricio de Freitas.



Após o demonstrativo, Roberto Celeste (vice-presidente até aquela noite) reconheceu como lamentável o ponto a que chegou a Associação nos últimos anos.

Foi acusado o desaparecimento de algumas coisas muito importantes, como os livros que documentam a história do clube, uma máquina de escrever, caixas acústicas e um «tape-deck» de rolo, que já foi localizado e que, deverá ser recuperado.

Paulo de Carvalho Alves, propôs a criação do cargo de Diretor de Patrimônio para que o clube não volte a ser desfalcado em seus bens. Tanto ele quanto Roberto Celeste frizaram que o Conselho deve ser mais exigente.

Baseados em que o Conselho deliberativo relachou muito durante 81, tanto a diretoria, que apenas nos últimos três meses começou a mostrar trabalho, com a tomada de frente por Mauricio Freitas, os membros resodveram aprovar o balanço de 81.

### NOVA DIRETORIA

A seguir, o Conselho elegeu a nova diretoria, por aclamação.

Presidente, Mauricio Freitas; Vice-Presidente, Gilberto Raimundo; Diretor Social, Dimas Soares; Diretor de Esportes, Geraldo

### JANTAR DANÇANTE

Assim que escolhidos, a nova diretoria tomou posse e, como primeira decisão, acertou que haverá um jantar dançante na primeira sexta-feira de fevereiro, para sua apresentação oficial aos associados.

Tal decisão também deverá encontrar excelente receptividade entre os sócios que dispõem de maior recursos, a estão, a longo tempo, esperando uma promoção deste nível.

### O QUE VAI MUDAR

Ao final da reunião, após a aprovação da nova mensalidade e taxa de carnaval, Mauricio Freitas apresentou o plano de ação da nova diretoria, tendo falado resumindo as intenções das demais pessoas que vão auxiliá-los, os quais fizeram um pacto, entre eles segundo o qual vão empenhar-se em todas as medidas para promover o reerguimento da Associação.

Segundo o plano exposto por Mauricio de Freitas, o clube deverá ser devolvido aos sócios de forma que não sejam incomodados pelo grande número de «estranhos» que hoje superlotam suas dependências, inibindo o comportamento dos associados e afastando grande número de sócios mais exigentes em termos de comportamento social e gosto mais apurado. Pela meta estabelecida por Mauricio Freitas, os verdadeiros sócios serão suficientes para manter o clube, e o fará com gosto, pois a programação não será relachada em momento algum, como foi em 81. Fazer um baile por mês, esta é a intenção principal, junto à proposta de formar os times oficiais da AEP, como os que o clube possuía, antes de entrar em decadência. Tudo deverá ser feito de modo a que o clube passe a ser admirado por seus sócios, respeitando e conservado por eles, que deverão ainda se animarem a colaborar para o dinamismo da AEP.

A meta da A.E.P., para 1982, é melhorar cada vez mais a programação do clube, o que deverá acontecer progressivamente. Para isso, pedimos que os sócios colaboradores, no que lhes couber e participarem mais da vida da Associação.

A seguir, apresentamos aos associados nossas próximas promoções:

### PROGRAMA

23/01/82 BRINCADEIRA DANÇANTE (das 22 às 3 horas)  
24/01/82 BRINCADEIRA DANÇANTE  
30/01/82 BAILE OU FORRO (23 às 4)  
31/01/82 BRINCADEIRA DANÇANTE (20 às 24)

### FEVEBEIRO

05/02/82 JANTAR DANÇANTE (com a apresentação oficial aos sócios, da nova diretoria do Clube)  
06/02/82 BAILE OU FORRO (22 às 3)  
07/02/82 BRINCADEIRA DANÇANTE (20 às 24)  
13/02/82 BRINCADEIRA DANÇANTE (8 às 24)

### CARNAVAL

Dias 20, 21, 22, 23 Bailes Noturnos  
21, 23 Matinês  
27/02/82 BAILE OU FORRO (22 às 3)  
28/02/82 BRINCADEIRA DANÇANTE (8 às 24)

## ELEIÇÃO 82

## AQUI VAI TER COMÍCIO OS LOCAIS

Na cidade ficou estipulado os seguintes locais: Praça do Mercado, Pça. Castelo do Val, Pça. da Matriz, Pça. Major Marcelino A. Moura (Rodoviária), e Pça. Prof. Benedito Mário Calazans (em frente ao cemitério).

Na zona rural, ficaram estipulados os seguintes bairros e locais: Bairro do Cedro — em frente a escola estadual; Bairro do Bragança — Pça. central da Igreja; Bairro do Itapeva — Largo da Igreja; Bairro do Comércio — Largo da Igreja; Bairro da Fartura — Largo da Escola Estadual; Bairro do Espírito Santo — Pça. da Igreja; Bairro da Roseira — Largo da Escola Estadual; Bairro do Ribeirão Branco — Largo da Escola Estadual e Bairro da Fazenda São Pedro — Largo da Escola Estadual.

Para realização de comícios nestes locais, o Dr. Wanderley, avisa os organizadores, que os mesmos deverão entrar com requerimento na Delegacia local, com um mínimo de 24 horas de antecedência do dia e hora dos comícios.

Este ano a movimentação política deverá ser a maior que toda movimentação da década de setenta, caso se confirme a realização de eleição para governador, e o governo não nos encha de «pacotes eleitorais», para trapacear no jogo democrático.

Aqui em Paraibuna, as coisas começam a tomar rumo. Aos poucos os candidatos vão surgindo ou sumindo, dependendo da capacidade, do apoio, ou do dinheiro que possuem.

Para os que vencerem este «octogonal», chegarem ao «quadrangular» das convenções partidárias, o delegado Dr. Wanderley Gonçalves Carneiro já determinou os locais em que os candidatos vão falar e preparar seus torcedores para a «semifinal», que é votação secreta. Depois só é vencedor quem tomar posse, baseado naquela história «Quem ganhar leva?».

### DECLARAÇÃO

VICENTE GOMES DE FREITAS, brasileiro, casado, maior, portador do RG nº 001 a 150. Produtor Rural de sua Inscrição de nº 3.614.156, DECLARA que se encontram extraviados os talões de notas de Bairro do Espírito Santo. Paraibuna. SP,

Por ser verdade, firma a presente.

Paraibuna, 29 de outubro de 1981

Vicente Gomes de Freitas



# PONTO DE ENCONTRO SOCIAIS

## AS FESTAS NO FIM DE ANO



O Bazar do Déia colocou um Papai Noel para alegrar a festa.



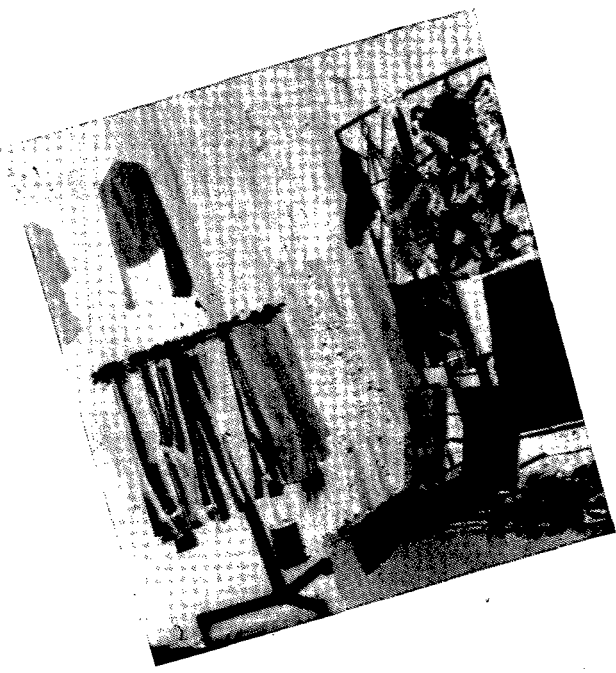
Os formando da EEPG «Dr. Cerqueira Cesar»



As crianças receberam os presentes da Promoção Social da Prefeitura



Teatrinho na festa da Escola Parque Infantil Riquinho:



A criatividade, é o ponto forte da Victor's Roupas. Satisfazer seus clientes é a preocupação constante.

A cada quinze dias a Victor's coloca a sua diposição coisas novas. No caso de um modelo não sair, será trocado por outro modelo mais atual.

Você conta com as vantagens de promoções, preços mais baixos, descontos especiais nas compras à vista.

Operamos com o sistema de carnê padronizado. Facilmente você financia em até quatro pagamentos sem acréscimo, e conta com as últimas novidades da moda carioca.

A Victor's já está providenciando para breve o lançamento de toda linha infantil.

Você encontra na Victor's mil novidades, Jeans lycra-kinikes, Jeans, maiôs, biquinis colans, cintos, bijouterias, em geral, etc.

Faça hoje mesmo suas compras na Victor's Roupas, e leve um cupom que vale sorvetes a sua escolha no Bar do Tito, a cada mil cruzeiros gasto na Victor's você ganha um sorvete.

Aberto, diariamente à Rua Humaitá n.º 41 — centro — Paraibuna-SP — Tel. (0123) 62-0330.

# VICTOR'S

## A BOA MODA EM PARAIBUNA

## ESPORTE COM ESPORTIVA

(ZÉ BOLACHA)

Inicialmente um esclarecimento: qualquer semelhança com os artigos do impagável Zé Borracha NAO É MERA COINCIDENCIA. O famoso colunista, hoje sondado pela Globo, iniciou sua carreira no Jornaleco dos Stilosos, boletim informativo de grande tiragem (3 exemplares por edição), nós editado nos anos de 1979-80 e, a cujo lema («mensagem em forma de sacanagem») Zé Bô logo aderiu. Por outro lado, sobre a provável contratação de Zé Bô pela Direção de Esportes da Globo, queremos desejá-lhe boa sorte pois sabemos que não vai ser mole competir, em termos de gozação e humorismo, com Luciano do Vale e Gerson, uma dupla realmente engraçada.

— O São José EC, buscando se reforçar para a Taça de Ouro, está tentando contratar junto aos Stilosos o lateral Paulo Prancha. Para tanto, a «Agua» ofereceu ao Stilo os passes de Nenê e Tião Marino e mais 10 milhões. A Diretoria do Stilo ficou de estudar o assunto com muito carinho pois o jogador é considerado patrimônio do time onde iniciou, em 1977, no Dente de Leite Prancha, por sua vez, está relutando em mudar de clube e, conforme nos confidenciou, deverá fazer várias exigências, tais como: 1 — O São José terá que contratar Senival e sua Banda para fazer forró na concentração; 2 — O São José terá que contratar também o avante Piza Tric-Tric, parceiro caro de Prancha nas noitadas de forró; 3 — O São José terá que nomeá-lo Organizador e Caixa Oficial de toda e qualquer festividade que promover, especialmente despedidas de solteiro.

— Os Stilosos, por seu turno, estão se preparando já há dois anos para o próximo (???) Campeonato Municipal. Embora o «Campeão» esteja demorando mais para ser reinaugurado do que o time do Stilo para se entrosar, este ano, por haver eleição, certamente haverá Campeonato. Com um plantel de fazer inveja até ao Flamengo os Stilosos, hoje, nem de longe lembram aquele famigerado time do Campeonato de 1979 e que foi chamado de «Vila São Guida FC» (... FALTAVA QUASE TUDO naquele time).

— Não percam, na próxima edição, sensacional entrevista com Miro-Miro, o zagueiro que virou artilheiro e que faz uma média de 5 gols por jogo... só de cabaça.

**BLOCOS RABELO**

BLOCOS DE CIMENTO DE — 10, 15 e 20  
ABRIGADOS ESPECIALMENTE COM PEDRISCO  
Av São José, 226 — (0123) 62-0017  
12260 — PARAIBUNA-SP

## O CAMPO SERÁ REABERTO... OU SEJA, O CENTRO ESPORTIVO AMADOR CELESTE

Em reunião realizada no início de janeiro, a Comissão Municipal de Esportes com a presença do prefeito municipal, decidiu qual nome dar ao atual Estádio Municipal «Mal. Oumberto de Alencar Castelo Branco».

Com a escolha do novo nome, a Comissão tenciona homenagear um dos homens que mais fizeram pelo esporte paraibunense: Amador Celeste.

Com o nome oficial de Centro Esportivo Amador Celeste, o campo de futebol será reentregue ao público dia 13 de fevereiro, após ter passado por uma série de melhorias, com a construção de 3 quadras e mais 1 vestiário, que integram, hoje a praça de esportes.

### A GRANDE FESTA

Para o dia da inauguração (reinauguração), a Prefeitura, através da Comissão de Esportes, está preparando uma grande festa, que deverá durar o dia todo.

Entre outras atrações, será oferecido ao público, um torneio, para o qual está se preparando o selecionado paraibunense, para disputar uma taça com as seleções de mais sete cidades vizinhas.

### OS CONVOCADOS

O técnico Zé Borracha convocou 22 atletas, dos quais 11 serão reconvocados até o dia 7 de fevereiro, para integrar o time que disputará o torneio das oito cidades.

Os atletas convocados para os treinos, estão divididos em dois times: «A» e «B». Mas a ordem em que os atletas entraram na lista não significa qualquer classificação.

Isto significa que os jogadores incluídos no time «A» são necessariamente melhores que os do time «B», ou vice-versa. A divisão foi feita apenas para facilitar o método do treinamento.

SELEÇÃO «A» — Bacalhau, Pedrinho, Barbina, Silvestre, Carlinhos, Calú, Bidito, Donizete, Arnaldo, Dito Barata, Marquinho e Dir.

SELEÇÃO «B» — Zezinho, Ademar, Carlinhos, Camilo, Silvinho, Limão, Zé Rubens, Robertinho, Ney, Galinha e Siqueira.

## CAMPEONATO DE FÉRIAS UM SUCESSO FEITO POR COMPETÊNCIA

O Campeonato de Férias, que teve início em 16 de dezembro, organizado pelo Zé Borracha (homenageado na coluna Esporte com Esportiva desta edição, pelo seu irmão Zé Bolacha), está com dez times escolhidos que participarão da fase final do torneio de futebol de salão.

Os times classificados para a semi-final são os seguintes, divididos em duas chaves:

Chave F — PONTE PRETA, SAPO, LEC, CAIXA, MDEC.

Chave G: INSETO, COLORIDO, FLAMINGUINHO, APOLO B, APOLO A e BANESPA.

De cada sairá dois times que disputarão a fase final, que, segundo Zé Borracha deverá acontecer até o dia 30 deste mês.

Alguns torcedores e «analistas» do campeonato já estão até dando o seu palpite do provável campeão. Uns falam que poderá ser o Apolo A, outros que se sagrará campeão o time da CAIXA. Isso segundo os «analistas», em função dos bons jogadores que integram essas equipes. Só para você conferir damos os integrantes das duas equipes:

APOLO A — Silvinho, Linão, Donizete, Waldir e Galinha.

CAIXA — Laurinho, Carlinhos, Robertinho, Arnaldo e Alemão.

Mas até o final do campeonato muita água, quer dizer, muita bola vai rolar. Os jogos são os seguintes: Dia 18 — Ponte Preta x Sapo, Inseto x Flaminguinho, Banespa x Apolo B. Dia 19 —



Zé Borracha

Apolo B x Flaminguinho, MDEC x LEC, Banespa x Apolo A. Dia 20 — Apolo B x Inseto, LEC x SAPO, MDEC x Caixa. Dia 21 — LEC x Ponte Preta. Dia 22 — Sapo x MDEC, Flaminguinho x Banesta, Caixa x Ponte Preta. Dia 23 — Apolo A x Inseto, Caixa x LEC, Ponte Preta x MDEC e Dia 25 — Inseto x Banespa e Apolo A x Apolo B.

Todos os jogos acontecerão no horário a partir das 19 horas no Centro Comunitário.

# Folha da Serra

leia e assine o seu jornal